MANUAL DE APOIO À PRODUÇÃO DE TRABALHOS

CURSO DE DIREITO DA FACULDADE DE BALSAS

UNIBALSAS
Faculdade de Balsas

Caro aluno UB,

O Manual Atualizado de Apoio à Produção de Trabalhos tem o propósito de autonomizar o aluno-pesquisador para a elaboração do seu Projeto de Pesquisa e do Trabalho de Curso, na modalidade Artigo Científico. Para cumprir com esse propósito, será apresentado as principais questões metodológicas tanto do ponto de vista formal, acerca das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quanto da perspectiva conteudística, esclarecendo o que deverá ser elaborado em cada etapa das diferentes produções acadêmicas.

COMO A ATIVIDADE PRÁTICA SE DESENVOLVE?

As normas da ABNT mais importantes para a elaboração do Projeto de Pesquisa e do Artigo Científico são:

a) NBR 6023, que trata das definições, elementos (e sua transcrição), localização, regras gerais de apresentação e ordenação de referências;

b) NBR 14724, que trata das definições, da estrutura e das regras gerais de apresentação de trabalhos acadêmicos;

c) NBR 6024, que trata das definições e das regras gerais de apresentação da numeração progressiva das seções;

d) NBR 6022, que trata das definições, da estrutura e regras gerais de apresentação de artigos científicos;

e) NBR 15287, que trata das definições, da estrutura e das regras gerais de apresentação de projetos de pesquisa;

f) NBR 6028, que trata das definições e regras gerais de apresentação de resumos; e

g) NBR 10520, que trata das definições, localização, regras gerais de apresentação e sistema de chama de citações.

REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Na seção 5, da NBR 14724:2005, estão estabelecidos um conjunto de regras gerais de apresentação:

PAPEL, IMPRESSÃO, FONTE, MARGENS, DIGITAÇÃO DO TEXTO E ESPACEJAMENTO

1) o papel deve ser branco, tamanho A4;
2) a impressão deve ser na cor preta (exceção: p. ex. ilustrações), no anverso da folha;
3) A fonte para o texto regular deve ser de tamanho 12, e tamanho menor (sugere-se o tamanho 10 para citações longas, paginação e legendas; e tamanho 8 para as notas de rodapé);

OBS.: os tipos de fontes indicadas são *ARIAL, TIMES NEW ROMAN e COURIER NEW.*

5) as margens devem seguir a seguinte disposição: superior e esquerda, 3cm; e inferior e direito, 2cm;
6) digitação do texto e espacejamento:

a) espacejamento para o texto de 1,5;

b) para as referências, espaço simples entre linhas (de uma mesma referência) e espaço 1,5 entre uma referência e outra;

c) para os títulos das seções primárias, devem ser digitados junto à margem superior e separado por dois espaços 1,5;

d) para os títulos a partir das seções secundárias, devem ser separados do texto anterior e do posterior por dois espaços 1,5;

e) para as citações longas, notas de rodapé, legendas de ilustrações e tabelas, espaço simples;

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Esse tema é tratado pela NBR 6024:2003, que determina que:

1) o indicativo da seção (número da seção) deve ser alinhado à margem esquerda, precedendo o título e dele separado por um espaço de caractere;
2) a numeração progressiva é limitada até a seção quinaria (1.1.1.1.1);
3) as seções primárias são grafadas em números inteiros, a partir de 1;
4) para as subseções (até a seção quinaria), a indicação é formada pelo número da seção primária a que pertence, seguido dos números que lhe forem atribuídos na ordem do texto, separado por ponto;
5) todas as seções devem conter um texto relacionados a elas.

P. EX

Errado:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 Seção secundária
Este texto está relacionado à seção secundária deste item.

Correto:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
Conforme a NBR 6024, todas as seções devem conter um texto relacionado a elas. Este texto é o exemplo de como as seções devem ser estruturadas corretamente.
1.1 Seção secundária
Este texto está relacionado à seção secundária deste item.

ARTIGO CIENTÍFICO

As disposições gerais sobre artigo científico são reguladas pela NBR 6022, que determina:

1) tipo de artigo: original ou de revisão;
2) estrutura: é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

a) pré-textuais obrigatórios: título e resumo no idioma do documento, e autoria;

i. o título e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente (negrito ou itálico) ou separados por dois-pontos;

b) pré-textuais opcionais: título e resumo em outro idioma;

c) textuais (obrigatórios): introdução, desenvolvimento e considerações finais;

i. na introdução deve constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo (indica-se mencionar o problema de pesquisa, a metodologia empregada e um breve parágrafo de como o texto do desenvolvimento está ordenado)

ii. no desenvolvimento deve aparecer a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado;

iii. as considerações finais são a parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses;

d) pós-textuais obrigatórios: referências;

e) pós-textuais opcionais: glossário, apêndice, anexo e agradecimentos;

f) quando uma sigla é mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo (p. ex.: Supremo Tribunal Federal (STF)

RESUMO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Os resumos devem ser estruturados conforme a NBR 6028:2003:

1) o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;

2) o resumo deve ser construído em parágrafo único, composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas.

3) a primeira frase do resumo deve ser significativa e explicar o tema principal do documento. A seguir deve ser indicado qual a categoria do documento (memória, estudo de caso, artigo científico original/de revisão etc.);

4) as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, precedida da expressão "Palavras-chave". Devem ser separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto.

5) para artigos científicos de periódicos, a extensão do resumo deve ser de 100 a 250 palavras.

PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é regido pela NBR 15287:2011, que dispõe o seguinte:

1) O projeto possui duas partes, uma interna e uma externa. A parte externa é composta pela Capa e pela Lombada (opcional). A parte interna comporta elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;

a) na capa deve conter as seguintes informações: nome da entidade para a qual deve ser submetido, quando solicitado; nome do autor; título e subtítulo (se houver); número de volume, se houver mais de um; local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado; e ano de depósito (da entrega)

2) na parte interna:

a) elementos pré-textuais: folha de rosto (obrigatório), lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas e lista de símbolos (opcionais); sumário (obrigatório);

b) elementos textuais: deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto; o problema a ser abordado, as hipóteses, quando couberem, os objetivos a serem atingidos e a justificativa. Deve ser indicado, ainda, a metodologia a ser utilizada, recursos, cronograma necessário à consecução e referencial teórico.

i. Na UB há a dispensa dos recursos e cronograma.

ii. No modelo institucional de Projeto de Pesquisa, o referencial teórico aparece ao final, na forma de apêndice.

c) elementos pós-textuais: referências (obrigatório, nos padrões da NBR 6023), glossário (opcional), apêndice (utilizado para o referencial teórico), anexo (opcional) e índice (opcional)

DISPOSIÇÕES COMUNS PARA PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO

CITAÇÕES

Normatizado pela NBR 10520, as citações devem ser da seguinte maneira:

1) citação direta: transcrição textual de parte da obra de autor consultado;
2) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado;
3) citação de citação (apud): citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
    a) as citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé;
4) notas de rodapé: indicações, observações ou aditamentos que são feitos pelo autor;
5) notas explicativas: notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto;
6) sistema de chamada: as citações devem ser apresentadas conforme um sistema de chamada: numérico ou autor-data;
    a) qualquer que seja o sistema adotado, deve ser constante ao longo de todo o trabalho. Na UB utiliza-se o sistema autor-data, utilizado da seguinte forma no corpo do texto:

NOME DO AUTOR NO CORPO DO TEXTO

Conforme Mezzaroba e Monteiro (2019, p. 295), "não existe, entretanto, padronização de regras para a apresentação de trabalhos acadêmicos entre as Instituições de Ensino [...]".

INDICAÇÃO DO AUTOR AO FINAL DO CORPO DO TEXTO

Embora não exista padronização de regras para a apresentação de trabalhos acadêmicos entre as Instituições de Ensino, as normas da ABNT servem de critérios seguros para a apresentação de trabalhos acadêmicos (MEZZAROBA; MONTEIRO, 2019, p. 295)

NOME

7) as citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As que tiverem mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (recomenda-se tamanho 10) e sem aspas

REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023:2002:

1) na utilização do sistema alfabético, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética;

2) o sistema numérico não pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.

3) são elementos que compõem as referências: autoria, título e subtítulo, edição, local, editora, data, descrição física (número de volumes, de páginas etc.)

DICAS NA HORA DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deverá ser elaborado no modelo institucional. Para ajudar a construir o seu projeto de pesquisa, seguem as seguintes dicas:

PARA O TEMA: Delimitação do tema nada mais é que um elemento do objeto a ser pesquisa, ou seja, um aspecto a ser privilegiado, uma faceta, um destaque especial. É um recorte que o pesquisador deve fazer, a fim de deixá-lo o mais específico possível. Preferencialmente, deve ser delimitado em termos temporal, espacial e de conteúdo, de forma clara, haja vista que é a partir de sua delimitação que se torna possível (e mais fácil) indicar o problema.

PROBLEMA: Segundo ALVES; RODRIGUES; MEZZAROBA (2015, p. 62), um problema de pesquisa é "uma situação dada, para a qual se buscam explicações ou respostas". No mesmo sentido, LAVILLE; DIONNE (1999, p. 88) afirmam que o problema de pesquisa "verdadeiro" é aquele que pode ser "resolvido" com conhecimento e dados que já são disponíveis ou com aqueles factíveis de serem produzidos. Em trabalhos iniciais, o problema de pesquisa assume um papel de "guia" para a sistematização do conhecimento já produzido.

OBJETIVOS: O objetivo possui uma relação de proximidade com o problema de pesquisa, porém não pode haver confusão. O objetivo busca sempre esclarecer, verificar, examinar alguma coisa, objeto, lei, dentro de determinados parâmetros, ao passo que o problema é a motivação da pesquisa, ou seja, é a pergunta ou perguntas que se busca responder com a pesquisa. Eles devem ser divididos em geral e específicos, elaborados de forma clara e objetiva. A redação deve sempre iniciar por um verbo no infinitivo, de maneira que indique adequadamente a ação que se deseja realizar.

Objetivo geral: o que vai ser feito no trabalho, onde se quer chegar.

Objetivos específicos: como será feito para se alcançar o objetivo geral. Muitas vezes estão relacionados com objetivos parciais da pesquisa.

JUSTIFICATIVA: Esse item diz respeito às razões da pesquisa (o porquê), o estágio atual da problemática envolvida e o interesse em sua investigação. É preciso demonstrar a necessidade e a importância da pesquisa, com a apresentação de todos os argumentos indispensáveis.

METODOLOGIA: A metodologia indica a modalidade de pesquisa mais adequada à consecução de seus objetivos e indica os meios (métodos e procedimentos) que adotará para operar com seu objeto. Aqui o pesquisador deverá aplicar métodos científicos idôneos (hipotético-dedutivo indutivo, sistêmico etc.), bem como procedimentos instrumentais, tais como material bibliográfico, jurisprudência, estatísticas, entrevistas, análise de caso, entre outros.

Conforme explica ALVES; RODRIGUES; MEZZAROBA (2015, p. 64), é na metodologia que deve se descrever como será efetivada a pesquisa: os passos a serem dados durante a caminhada, que precisam ser listados, um a um, de modo que se indique os meios. Se a pesquisa for documental e bibliográfica, tem que indicar, sempre que possível, os critérios a serem utilizados na seleção dos textos, bem como a forma a ser utilizada para sistematizá-los e analisá-los. Por outro lado, havendo pesquisa de campo, tem que haver indicação de como os dados serão colhidos, tratados e interpretados, bem como apensar ao projeto os instrumentos de pesquisa (questionários, formulários etc.)

UNIBALSAS
Faculdade de Balsas